

# O difícil papel de cabo eleitoral

Quando Brasília começou a ensaiar os primeiros passos para entrar definitivamente na campanha política, os candidatos buscaram as mais diversas maneiras de ocupar os espaços existentes no uso e abuso da propaganda eleitoral. E neste contexto, árvores foram pintadas, muros pichados, balões coloridos no ar e a cidade ganhou um panorama diferente do seu habitual.

Neste jogo em busca dos votos, as pessoas se empenham e cada uma defende o seu candidato predileto, destacando sempre as propostas de cada um, e fazendo questão de garantir que nada ganharam para deixar que suas casas fossem pichadas. Entre as dezenas de pessoas consultadas pelo CORREIO BRASILIENSE, somente Manoel Aquino, dono de botequim na Ceilândia, garantiu que vai querer recuperar o tempo perdido, já que os candidatos que abriram letreiros no muro da sua casa, "sumiram e não mais voltaram".

Quando a tática é jogar para ganhar no campo da política, a partida fica truncada e ninguém se dispõe a revelar o seu esquema. Desconversa, muda de assunto, mas não entrega o jogo. Assim, os candidatos se comportam neste final de campanha, onde todas as forças são insufladas para tentar a vitória. E neste jogo de táticas, até as crianças trabalham como cabos eleitorais, juntamente com mulheres desempregadas que deixam a tranquilidade do lar para se empenhar na campanha.

Em Taguatinga, ninguém se surpreende quando encontra com o pequeno César Augusto, um garoto de 13 anos que se engajou na campanha do candidato Benedito Domingos (PFL), e se transformou em verdadeiro cabo eleitoral. César ganha Cz\$ 400,00 para realizar uma tarefa que, para ele, "é feita com muito orgulho". Além de ser considerado um eficiente secretário, ele prega cartazes, pede votos, vai a comícios e é considerado pelos colegas de trabalho — a maioria acima dos 20 anos —, como um garoto de grande futuro, sobretudo pela experiência de vida que ele está adquirindo na campanha.

"Estou satisfeito" — diz ele — "por trabalhar para o candidato Benedito Domingos, pois, ele me deu a chance de começar a desenvolver um trabalho que futuramente val me ajudar. Estou torcendo e trabalhando para que seja eleito, porque tenho certeza que terá boas oportunidades no futuro."

O pequeno César Augusto divide a sua desenvoltura com Tézia Catarina, casada e Sandra Regina. A primeira disse que gostaria de se sentir útil e fazer alguma coisa, pois, desempregada, não quer simplesmente se transformar numa doméstica! "Toda mulher sente necessidade de ser útil," observa.

Tézia foi convidada para trabalhar com Benedito Domingos por dois motivos distintos: além de simpaticar com as propostas do candidato, que ela considera "uma pessoa séria e bem intencionada com as causas sociais", também quer garantir os Cz\$ 1 mil 500 que o candidato ofereceu para que ela desenvolvesse o trabalho de cabo eleitoral.

Este mesmo caminho foi seguido por Sandra Regina, que também reforça as palavras de Tézia, dizendo que a proposta do candidato foi a que mais lhe atraiu, já que os Cz\$ 1 mil 500 que serão pagos é uma quantia irrisória, não correspondendo ao trabalho de conquistar eleitores.

Para fortalecer o trabalho, elas são agressivas e investem sobre o eleitorado:

"Já escolheu o seu candidato? Se não escolheu, vote no Benedito." Entre a simpatia de buscar votos para o candidato e garantir o dinheiro que vão receber, elas preferem ficar com a experiência que estão acumulando durante a campanha.

Entre os que trabalham por simpatia aos candidatos ou mesmo por dinheiro, encontram-se aqueles que atuam movidos por gratidão como é o caso, na Ceilândia, de Chico Feirante, um homem simples, cearense, e que se transformou no baluarte da campanha de Maria de Lourdes Abadia.

Chico veio do Ceará para tentar a sorte em Brasília e já estava disposto a voltar, porque não suportava mais aqueles duros dias de vacas magras. Foi ao encontro de Maria Abadia e lhe pediu uma passagem de volta. A própria Abadia conta a história:

"Quando o Chico me procurou naquela época, ele estava disposto a voltar para o Ceará, porque não tinha condições de comprar uma barraca para trabalhar na feira. Então lhe dei a barraca, ele foi feliz nos negócios, e agora é um homem bem-sucedido. Trouxe toda a família para Brasília, e hoje é ele quem está me ajudando."

Na verdade, Chico Feirante aproveitou um terreno baldio do lado da sua casa e construiu um galpão onde foi instalado o comitê da candidata na Ceilândia. Depois da campanha, ele pretende construir um prédio no local.

No caso de Maria de Lourdes, uma candidata cuja popularidade vem crescendo a cada dia, são inúmeras as pessoas que se engajaram na campanha e colocaram carros à sua disposição, pelo simples fato de simpaticarem com a candidata e com o candidato Osório Adriano.

Jairo Queiroz, que trabalha para ambos, diz que também faz questão de trabalhar na campanha, sem ganhar nenhum tostão, porque sabe do passado e conhece bem as propostas.

Dos seus candidatos, "O Osório Adriano é um homem de tradição e a bondade da sua família é conhecida desde Uberlândia. Por isso trabalho para ele e para a Maria Abadia.", revela.

Neste desconcertante jogo de cintura, não se sabe ao certo onde está a contraditória "verdade verdadeira" do chavão popular. O certo é que o jogo endurece e são poucos os que afirmam ganhar alguma coisa para trabalhar na campanha deste ou daquele candidato, muito embora as queixas em torno dos duros momentos que o povo brasiliense atravessa seja patente, onde o desemprego, a fome e outras argruras estão sendo sempre aborregados pelos candidatos no horário de propaganda eleitoral.

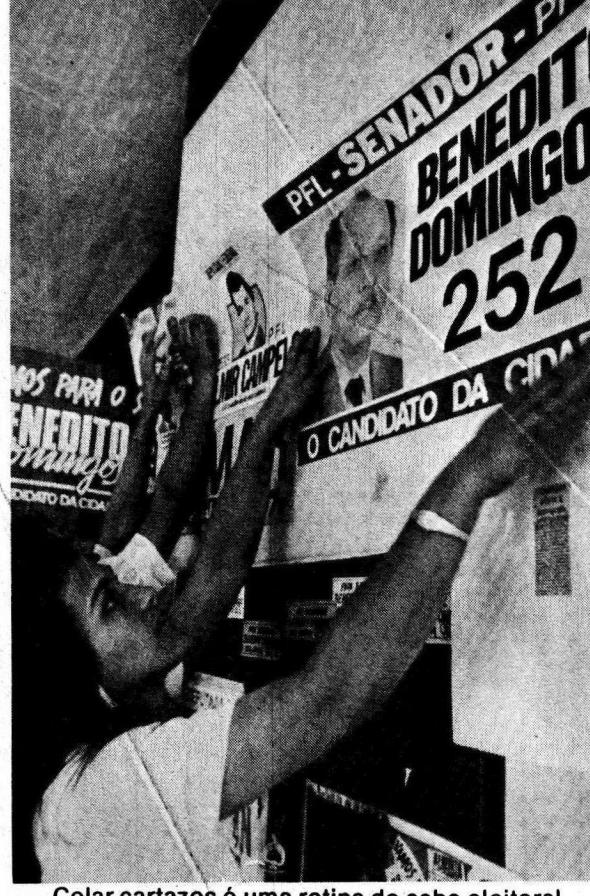
Carlos Murilo (PMDB) faz corpo-a-corpo com eleitores no Paranoá, durante todo o dia.

Carlos Murilo (PMDB) faz corpo-a-corpo com eleitores no Paranoá, durante todo o dia.

Francisco Carneiro (PMDB) faz corpo-a-corpo nas entrequadras da Asa Norte, às 9h; visita o Setor de Oficinas na 706/7 Norte, às 12h; janta na churrascaria Rodeio, em Taguatinga, às 21h; participa da festa dos janes, no Lago Sul, às 23h.

Francisco Carneiro (PMDB) faz corpo-a-corpo nas entrequadras da Asa Norte, às 9h; visita o Setor de Oficinas na 706/7 Norte, às 12h; janta na churrascaria Rodeio, em Taguatinga, às 21h; participa da festa dos janes, no Lago Sul, às 23h.

FOTOS: GIVALDO BARBOSA



Colar cartazes é uma rotina do cabo eleitoral



Voluntários ou contratados, eles trabalham firme

## AGENDA

### Senadores

**Benedito Domingos (PFL)** visita o comércio da QNL, pela manhã; participa de reunião com lideranças do Setor QNL, às 11h; visita o comércio de Taguatinga, à tarde; visita a Igreja Batista Ebenezer, às 20h; estará presente ao Baile das Flores, às 23h, no Clube CIT de Taguatinga.

**Pompeu de Souza (PMDB)** visita o hospital de Taguatinga, às 9h30; grava programa para TV, às 15h; grava para rádio, às 19h20; realiza peleada no Clube de Vizinhança do Guará, às 20h.

**Meira Filho (PMDB)** visita o comitê do SCS, às 12h; participa de reunião no Setor Norte do Gama, às 15h30; visita a feira da Rodoviária e ambulantes do hospital do Gama, às 16h30; às 18h30, faz caminhada pela Vila Nova; visita o acampamento do DVO, no Gama, às 20h; participa de reunião na Shis Leste, do Gama, às 21h.

**Carlos Murilo (PMDB)** faz corpo-a-corpo com eleitores no Paranoá, durante todo o dia.

**Lindberg Aziz Cury (PMDB)** visita o Hospital de Base, às 8h; visita o comércio do Gama, das 9h às 17h30; faz comício no Setor Central do Gama, às 18h; janta no restaurante Fornassa, em Taguatinga, às 20h.

**Pompeu (PMDB)** faz corpo-a-corpo na Embraer, pela manhã; visita servidores da área médica, às 9h; faz corpo-a-corpo no comércio do Plano Piloto, às 11h; às 14h30 visita ex-colegas na Fun-

mocracia, no Conic, às 19h30; participa de peleada no Clube Vizinhança do Guará, às 20h; faz comício em Taguatinga, às 20h; participa de reunião no Guará, às 21h.

**Newton Rossi (PDC)** faz corpo-a-corpo no hospital do Gama pela manhã; às 11h, é condecorado com a medalha da Alvorada, no Palácio do Buriti; às 19h, participa de lançamento de livro no Sesc; e às 20h, participa de debate no Teatro da Praça.

**Honório Dantas (PSB)** reúne-se com moradores da QND, em Taguatinga.

**Domingos (PFL)** visita os servidores do Incra, pela manhã; visita os servidores da Terracap, à tarde; às 17h30 realiza comício no anexo do Palácio do Buriti; participa de debate na Asbac, às 20h30.

**Francisco Carneiro (PMDB)** faz corpo-a-corpo nas entrequadras da Asa Norte, às 9h; visita o Setor de Oficinas na 706/7 Norte, às 12h; janta na churrascaria Rodeio, em Taguatinga, às 21h; participa da festa dos janes, no Lago Sul, às 23h.

**Maria Laura (PT)** visita os servidores do Incra, pela manhã; visita os servidores da Terracap, à tarde; às 17h30 realiza comício no anexo do Palácio do Buriti; participa de debate na Asbac, às 20h30.

**Hélio Doyle (PDT)** faz corpo-a-corpo na Embraer, pela manhã; visita servidores da área médica, às 9h; faz corpo-a-corpo no comércio do Plano Piloto, às 11h; às 14h30 visita ex-colegas na Fun-

**dois** Visconde de Cabo Frio; às 16h, participa de debate na Fundação do Serviço Social; às 17h, faz corpo-a-corpo no Ministério da Ciência e Tecnologia; às 20h30, participa de debate na Escola-Classe nº 3 de Taguatinga.

**Orlando Cariello (PT)** distribui jornal "Oposição pra valer", às 7h30; participa de debate no Departamento de Comunicação da UnB, às 9h; faz corpo-a-corpo no SCS, às 14h; participa de debate no Centro Educacional nº 3 de Taguatinga, às 20h30; realiza festa "A Divina Comédia", na UnB, com o professor Lauro Campos, às 22h.

**Claudio Ramos (PL)** faz corpo-a-corpo no hospital do Gama, das 9h às 12h; atende no comitê, das 13h às 14h; faz corpo-a-corpo no hospital de Taguatinga, das 15h às 17h; participa de encontro com colaboradores da QNM 21 e depois visita os funcionários da Cibrasem e BNCE; faz palestra na CFP, às 11h; ao meio-dia comparece a churrasco de adesão à sua candidatura, oferecido pelos charqueiros de Buriti Vermelho. À tarde, encontra-se com funcionários da Embraer, às 18h; participa de peleada no Guará, às 20h.

**Fernando Tolentino (PMDB)** participa de agitação na Ceilândia, às 6h30; almoça no Sesc, às 12h30; grava para a TV, às 14h; participa de debate na Fundação do Serviço Social, às 16h; reúne-se com grupo de mulheres, às 18h; participa de peleada no Guará, às 20h.

**Luiz Rossi (PT)** visita as escolas do Núcleo Bandeirante, durante todo o dia. Participa de debate no Cruzeiro Novo, às 19h30; às 21h, participa de festa pelas eleições do DF, no Teatro Dulcina.

**Geraldo Campos (PMDB)** visita a Pepsi-Cola, no SIA, às 9h; visita o anexo do Ministério da Agricultura, às 11h; visita o Detran e IDR, às 14h.

**Hilton Mendes (PDC)** visita algumas indústrias e participa de reuniões na Ceilândia.

**Renato Pimentel (PTB)** visita amigos e correligionários no Plano Piloto.

**Paulo Nardelli (PMDB)** faz corpo-a-corpo com eleitores no Guará, às 9h; às 14h30 visita ex-colegas na Fun-

O CHARMÉ DA CAMPANHA

PALANQUE ABERTO

O CHARMÉ DA CAMPANHA

Bancando o Maurício

O publicitário Carlos Pontes está em fase de lançar apostas com os amigos. Segundo ele, Maurício Corrêa (foto) será o senador mais votado de Brasília.

Apesar de ser suplente do candidato, Carlos Pontes afirma que não está advogando em causa própria e que seu prognóstico é resultado de suas andanças por todo o Distrito Federal. Maurício é tido pelo povo como o candidato mais preparado para representar Brasília na Constituinte. Além de contar com uma vantagem sobre as categorias, como os profissionais de telecomunicações, dos

correios, da CAESEB, funcionários públicos, professores, bancários, comerciários, rodoviários, etc. fecham com o candidato, mesmo sem a interferência ou intervenção dos seus dirigentes.

**C**omunista não come só criancinha. Quem duvidar, pode conferir, neste domingo, no Caixa em benefício da dobradinha Carlos Alberto/Augusto Carvalho um requinte para gastrônomo. Alguém botar defeito: o "macarrão a Caluby".

•••••  
Sindicato dos Economistas do Distrito Federal, a Una-fiscoDF e a diretoria executiva da Assefaz promovem hoje, às 15h, no Ministério da Fazenda, debate sobre a importância e significado da Constituinte. Discutindo, o secretário-geral do Ministério da Fazenda, João Batista de Abreu, os professores da UnB Osires de Azevedo Lopes Filho e Walter Costa Porta, além de Mário Tinoco da Silva, representante da Confederação Nacional das Profissões Liberais.

•••••

Abandonando o barco

A orientação que os dirigentes do PDT do Distrito Federal vêm imprimindo ao partido começou a resultar em baixas. Agora, foi a vez de José Brito Cunha, juiz aposentado, abandonar a legenda brizolista. Decidido a não votar nos candidatos indicados pela convenção regional, Brito Cunha encaminhou ontem seu pedido de cancelamento da filiação. O PDT tomou, sem perda de tempo, as providências legais.

**Confronto com Frejat**  
Dr. Favela, aquele candidato que aparece gritando na televisão, pedindo prisão para os corruptos, acalenta, hoje, um único sonho: confrontar-se publicamente com Jofran Frejat, Inspetor de saúde. O Dr. Favela quer cobrar do ex-secretário de saúde do DF na administração Ornellas os motivos da punição de que foi vítima em 1983. Segundo ele, motivada por ter aparecido nos jornais e na televisão em defesa dos moradores da invasão do Areal. Em tempo: o candidato tem certeza da própria eleição.

**HAJ...**

**A favor do nulo**

Os telespectadores que consideram os programas políticos do horário gratuito um suplício e que por pírrica ou enfado mantêm os televisores desligados é bom se preparam porque depois de 15 de novembro tem mais. Pelo menos um partido, o PMDB, acha que seu programa, apesar de não atrair a audiência desejada, merece entrar para a história. "Vai editar os melhores lances" num documentário sobre as primeiras eleições do Distrito Federal. Milton Seligman, presidente regional do PMDB, explicou que seu partido vai contar a história da primeira disputa eleitoral em Brasília. De acordo, naturalmente, com sua ótica.